

Living the Lotus 10

Buddhism in Everyday Life

2025
VOL. 241



**Members in the US, and from Japan, Join the 2025 Nisei Week
Grand Parade in Los Angeles, August 10**



Photo@EricXiong

Living the Lotus Vol. 241 (Outubro 2025)

Publicação: Risho Kossei-kai Internacional
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan
TEL: +81-3-5341-1124
FAX: +81-3-5341-1224
E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp
Editor Responsável: Keiichi Akagawa
Editora: Sachi Mikawa
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sassaki
Revisora: Angela Sivalli Ignatti
Equipe de Edição: Risho Kossei-kai Internacional

A Risho Kossei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.



Um “aprendizado” chamado “leitura”

Rev. Nichiko Niwano
Presidente Rissho Kosei-kai

Ter santos e sábios como amigos

De acordo com uma pesquisa, as pessoas passam a se conhecer melhor ao ler uma “história”, ao imaginar imerso no mundo da narrativa ou criando afinidade com os personagens. E, ao mesmo tempo em que se envolvem com sensibilidade e empatia, passando a compreender o posicionamento e os sentimento humanos, promovem em si um crescimento emocional como ter maior consideração pelas pessoas. Há também dados que apontam que os que leram muito na infância enriqueceram três vezes mais vocabulário que os que leram menos.

“O volume de leitura de uma criança de sete anos, determinará o valor da existência do Reino Unido daqui a vinte anos.” Seriam palavras do ex-primeiro ministro Tony Blair (1953-), do Reino Unido. Significa que, um país que cultiva a formação de muitas pessoas equilibradas emocional e intelectualmente através da leitura torna-se uma população, na maior parte culta, pacífica e amistosa. É sinal de um elevado poder como um país.

O que obtemos através dos smartphones e outros dispositivos seriam “informações”. Mas nas palavras do matemático Masahiko Fujiwara (1948-): “somente com a leitura de livros os seres humanos conseguem organizar as informações isoladas e transformá-las em conhecimentos. E, através das experiências, reflexões e emoções, os conhecimentos são organizados e se convertem em educação e cultura (“Vamos proteger as livrarias”, editora PHP Institute). Em outras palavras, para discernir as “informações” com correção, é necessário cultura e o compromisso de uma mente generosa. E, grande parte do que se torna a sua base da emoção e experiência de reflexão seria cultivada por meio da leitura.

Além disso, o ato de “ler livros de papel” traz diversos benefícios como relaxamento físico, redução do estresse, melhoria do quadro de demência, etc. Mas, acima de tudo, podemos receber, através dos livros (Kyoten) os ensinamentos de Shakyamuni e de Confúcio. E a satisfação de ler uma biografia está em, através da leitura, poder ter uma experiência compatível a quantidade de livros lidos, de reviver a vida do biografado. Mais especificamente, a oportunidade das crianças, que são os encarregados pelo futuro, o ato de se familiarizarem com livros de papel é primordial. A sensação tátil do livro, a voz e as

Os benefícios de ler um livro de papel

De acordo com uma pesquisa, as pessoas passam a se conhecer melhor ao ler uma “história”, ao imaginar imerso no mundo da narrativa ou criando afinidade com os personagens. E, ao mesmo tempo em que se envolvem com sensibilidade e empatia, passando a compreender o posicionamento e os sentimento humanos, promovem em si um crescimento emocional como ter maior consideração pelas pessoas. Há também dados que apontam que os que leram muito na infância enriqueceram três vezes mais vocabulário que os que leram menos.

“O volume de leitura de uma criança de sete anos, determinará o valor da existência do Reino Unido daqui a vinte anos.” Seriam palavras do ex-primeiro ministro Tony Blair (1953-), do Reino Unido. Significa que, um país que cultiva a formação de muitas pessoas equilibradas emocional e intelectualmente através da leitura torna-se uma população, na maior parte culta, pacífica e amistosa. É sinal de um elevado poder como um país.

O que obtemos através dos smartphones e outros dispositivos seriam “informações”. Mas nas palavras do matemático Masahiko Fujiwara (1948-): “somente com a leitura de livros os seres humanos conseguem organizar as informações isoladas e transformá-las em conhecimentos. E, através das experiências, reflexões e emoções, os conhecimentos são organizados e se convertem em educação e cultura (“Vamos proteger as livrarias”, editora PHP Institute). Em outras palavras, para discernir as “informações” com correção, é necessário cultura e o compromisso de uma mente generosa. E, grande parte do que se torna a sua base da emoção e experiência de reflexão seria cultivada por meio da leitura.

Além disso, o ato de “ler livros de papel” traz diversos benefícios como relaxamento físico, redução do estresse, melhoria do quadro de demência, etc. Mas, acima de tudo, podemos receber, através dos livros (Kyoten) os ensinamentos de Shakyamuni e de Confúcio. E a satisfação de ler uma biografia está em, através da leitura, poder ter uma experiência compatível a quantidade de livros lidos, de reviver a vida do biografado. Mais especificamente, a oportunidade das crianças, que são os encarregados pelo futuro, o ato de se familiarizarem com livros de papel é primordial. A sensação tátil do livro, a voz e as palavras dos pais lendo em voz alta, tudo isso junto, desenvolve tanto o cérebro quanto o conhecimento e as emoções fundamentais aos seres humanos.

Eu, pessoalmente, aprecio a leitura com o desejo de aprender a viver como um ser senciente, cultivando o espírito. Quando meus filhos eram pequenos, lia para eles os livros ilustrados ao deitar, mas, frequentemente, acabava adormecendo durante a leitura. Mas acredito que, mesmo aqueles momentos, formaram as “memórias de leitura” que nutrem os laços emocionais entre pais e filhos. De qualquer forma, do ponto de vista de se aperfeiçoar ou promover o crescimento das pessoas, por que não acrescentar o “aprendizado” na forma de “leitura” como uma atividade prazerosa nas longas noites outonais e torná-la parte da sua rotina diária.

(Kosei, edição outubro de 2025)

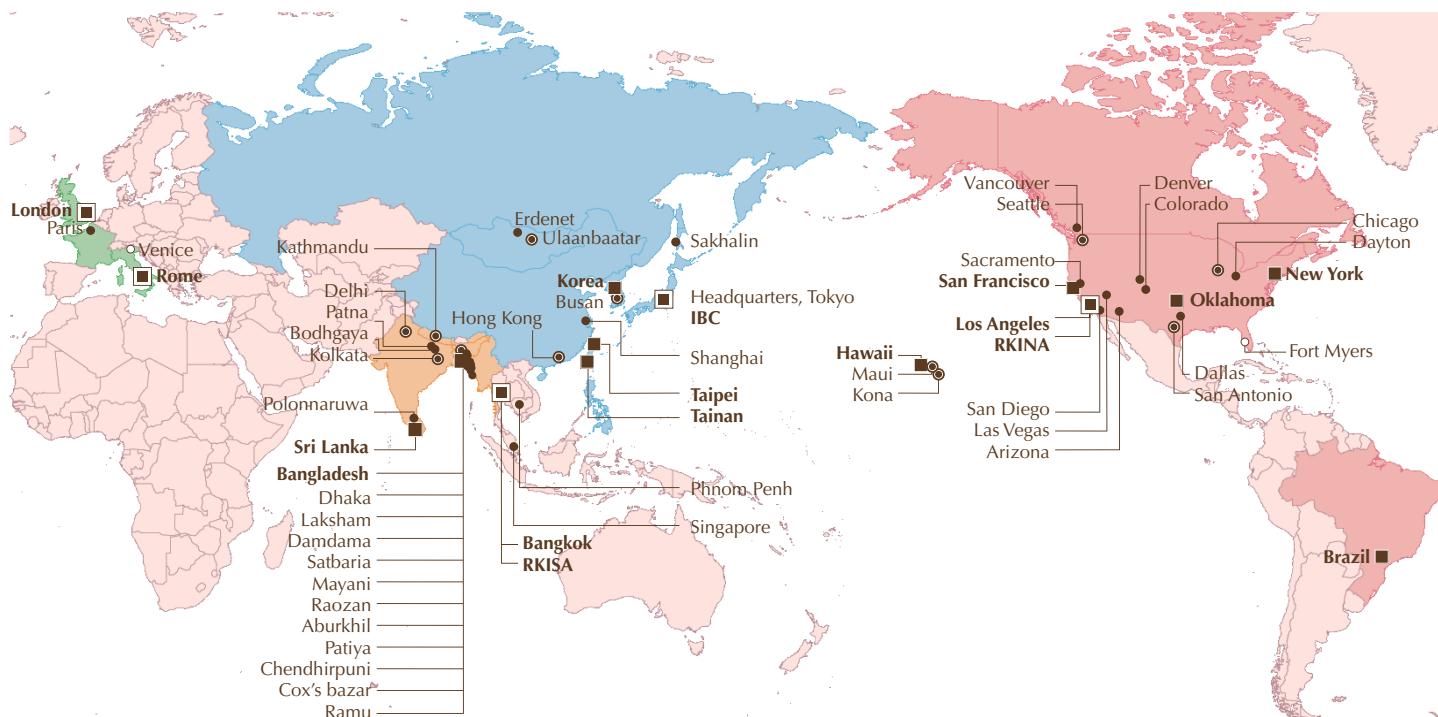


Rissho Kosei-kai International

Make Every Encounter Matter



🌸 A Global Buddhist Movement 🌸



Information about
local Dharma centers



facebook



X



Living the Lotus está procurando suas opiniões e impressões.
Para consultas, entre em contato com o seguinte endereço de e-mail.
Email: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp